



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2021

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Apresentação: 26/02/2021 15:13 - CEXCORVI

REQ n.4/2021

Requer a realização de Audiência Pública para discussão sobre a situação atual das vacinas no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito da comissão externa de enfrentamento à COVID-19, com o objetivo de debater sobre situação atual das vacinas no Brasil.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Programa nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde
- Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Sr. Secretário Arnaldo Correia De Medeiro
- Representante da ANVISA
- Presidente do CONASS, Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Lula
- Presidente do CONASEMS, Sr. WILAMES FREIRE BEZERRA
- Diretor do Instituto Butantan, Dr. Dimas Tadeu Covas
- Presidente da Fiocruz, Dra. Nísia Trindade Lima.

Documento eletrônico assinado por Carmen Zanotto (CIDADANIA/SC), através do ponto SDR_56477, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



JUSTIFICATIVA

* C D 2 1 9 5 4 0 3 3 2 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 26/02/2021 15:13 - CEXCORVI

REQ n.4/2021

Desde que uma doença viral se alastrou em escala mundial em dezembro de 2019, o vírus causador foi “batizado” pela OMS como SARS-CoV-2 e a doença por ele causada de Covid-19. Moléstia que em 11 de março de 2020 fez com que a OMS declarasse estado de Pandemia. O mundo mudou desde então. Cientistas ao redor do mundo estão realizando estudos e testes para encontrar vacinas e tratamentos contra a Covid-19. Já temos descritas cerca de 245 candidatas à vacina que estão sendo testadas e algumas delas já estão sendo aplicadas ao redor do mundo e por isso é possível que em algum momento elas se mostrem bastante efetivas para frear o número de contágios e em consequência evitar as milhares de mortes que estão ocorrendo a cada dia.

Apesar dos avanços importantes, a pandemia está longe de acabar. E há uma crucial ainda é a vacinação. Se considerarmos a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de imunizar 20% da população global ainda neste ano, falamos de 1,5 bilhão de pessoas contempladas em 12 meses. Estamos falando de uma produção homérica de imunizantes em uma corrida mundial. Como a maioria das candidatas mais avançadas precisam de duas doses para surtir efeito, isso significa uma necessidade de 3 bilhões de vacinas. Os números também são gigantescos quando colocamos na ponta do lápis todos os demais equipamentos básicos necessários.

De todas as vacinas contra a covid-19 que estão em aplicação pelo mundo todo, quatro foram testadas no Brasil, com autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). E apesar de nenhum dos testes terem demonstrado índices de periculosidade para a saúde humana e ainda terem desenvolvido o mínimo necessário de proteção, ainda não temos certeza de que temos contratos ou intenções de compras com todas as que foram testadas aqui no país. Precisamos entender e organizar os próximos passos com as intenções de compras e as autorizações de imunizantes.

Documento eletrônico assinado por Carmen Zanotto (CIDADANIA/SC), através do ponto SDR_56477, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 1 9 5 4 0 3 3 2 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sabemos que na perspectiva de acelerar o acesso aos demais imunizantes seguros e eficazes, mas que não foram testados no nosso país, a ANVISA também já flexibilizou as regras para que tais vacinas possam ser avaliadas. O que nos proporciona maior possibilidade de acesso aos imunizantes.

Ainda que no Brasil a vacinação tenha começado, nos preocupa que a estimativa é de que a vacinação em massa só será atingida na metade do ano que vem. Mesmo que tenhamos a capacidade técnica de imunizar em grande escala, ainda temos dificuldade de acesso aos imunizantes, com vários Estados parando a imunização por falta das doses.

Precisamos discutir sobre a capacidade de chegar à vacinação em massa, que depende de outros fatores, incluindo espaço fiscal, tamanho da população, número de profissionais de saúde, infraestrutura e vontade política. Precisamos e buscamos ser honestos com a nossa população o sobre o que é possível, o que está planejado e quais são os fatos reais sobre a compra e distribuição de vacinas. É muito difícil para um governante dizer: 'Não, não vamos conseguir uma ampla cobertura de imunização por vários anos'. Ninguém quer dizer isso. E a corrida por produção e aquisição não é somente do Brasil, ela é mundial.

Segundo a plataforma *Our World in Data*, desenvolvida pela Universidade de Oxford, o Brasil aplica até o momento 1,94 doses para cada 100 habitantes. O país com a maior taxa de vacinação no mundo é Israel, com uma taxa de 69.46 para cada 100 habitantes. Em números absolutos, os Estados Unidos são o país que mais administrou doses de vacinas contra a Covid-19, cerca de 45 milhões até agora.

Precisamos discutir o tema mais profundamente para buscarmos aprimoramentos legislativos que oprimam as condutas que tragam atrasos e dificuldade de acesso aos imunizantes.

Também precisamos estudar a necessidade de ampliar as fabricantes de vacinas contra a covid-19. Sabemos e estamos vivenciando a



* C D 2 1 9 5 4 0 3 3 2 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

perspectiva de que apenas duas fabricantes não conseguem suprir a demanda de um país continental como o Brasil.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2021

Deputada Carmen Zanotto
CIDADANIA-SC

Apresentação: 26/02/2021 15:13 - CEXCORVI

REQ n.4/2021

Documento eletrônico assinado por Carmen Zanotto (CIDADANIA/SC), através do ponto SDR_56477, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



A standard 1D barcode is located on the right side of the page, consisting of vertical black lines of varying widths on a white background.